DIÁRIO OFICIAL
Do Município de Jeriquara/SP

Pagina 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.04.16
Horas: 10:19:51

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =
(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Segunda-Feira, 16 de Abril de 2018 | Número 034

AVISO DE LICITAÇÃO – PM 2018

Aviso de Licitação
Pregão Presencial nº 025/2018 - Processo nº 028/2018

Objeto:- **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAIS ELÉTRICOS, HIDRÁULICOS E DE CONSTRUÇÃO, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS**. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 30 de abril de 2018 às 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP, torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº. 025/2018, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAIS ELÉTRICOS, HIDRÁULICOS E DE CONSTRUÇÃO, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO,** conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.jeriquara.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara/SP, fone (16) 3134-8700. EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal.



EXPEDIENTE

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO
DE JERIQUARA
Rua Jonas Alves Costa, 559
CEP 14450-000 /BAIRRO CENTRO
JERIQUARA/SP
www.jeriquara.sp.gov.br
prefeitura@jeriquara.sp.gov.br
Fone: (16) 3134-8700
CNPJ: 45.353.315/0001-50

PODER EXECUTIVO
Eder Luiz Carvalho Gonçalves – Prefeito
Carlos Eduardo Leone – Vice-prefeito
Joelma Costa Morais Gonçalves – FUNSOL
Carlos Eduardo Barbosa Teixeira – Jurídico
Denner Manoel dos Reis – Jurídico
Daniela do Carmo Melo Pinheiro – Engenharia
Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia – Educação
Juliana Sarreta Lucindo – Saúde
Rosani Veiga de Oliveira – Social
Antonio Carlos Gomes – Almoxarifado

PODER LEGISLATIVO
José Arquias Ferreira Alves – Presidente
Marli Maria Dias – Vice-presidente
Luiz Paulo Gomes Ribeiro – 1º Secretario
Paulo Luiz Vieira – 2º Secretario
Alberico Nonato Coelho
Altair Elias da Silva
Cintia de Paula Costa
Ismael Donizete Vieira Borges
Roberto de Lima





Nesta Edição:	Página
Aviso de Licitação – Pregão Presencial n.º 025	01
Expediente	01
Noticia I – A Fanta foi criada na Alemanha Nazista	02
Noticia II – Vírus do Amor	02

DIÁRIO OFICIAL

Pagina 2

Do Município de Jeriquara/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.04.16
Horas: 10:19:51

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =
(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Segunda-Feira, 16 de Abril de 2018 | Número 034

PREFEITURA perto de você
cuidando da cidade e das pessoas



NOTICIA I – Fanta foi criada na Alemanha Nazista



Fanta foi criada na Alemanha Nazista

As condições de guerra levaram a um novo refrigerante na Alemanha — completamente diferente da versão atual. Nazistas não estavam envolvidos na criação, mas apreciaram o produto. **Em 1930, a Coca-Cola era a bebida não alcoólica mais popular da Alemanha. Nos primeiros anos do regime nazista, foram construída cerca de 50 fábricas do refrigerante. O país vendia cerca de 5 milhões de caixas por ano. Quando a Segunda Guerra Mundial eclodiu em 1939, acabou a festa. Com a guerra no Atlântico, e o xarope usado na produção da Coca-Cola, importado dos EUA, se tornou uma raridade. Com a entrada dos EUA na guerra em 1941, nada mais de Coca: os laços comerciais entre os dois países foram rompidos. Incapazes de produzir a bebida, os alemães precisavam de algo que pudesse refrescar suas gargantas sedentas. Max Keith, chefe de operações de bebida da filial alemã, precisava encontrar uma solução . Keith utilizou os ingredientes existentes na Alemanha para criar uma alternativa. Misturou soro de leite e fibras de maçã — dois "restos dos restos" da indústria alimentícia, segundo ele mesmo lembrou. Juntou açúcar, água carbonada e só faltava o nome. Foi uma escolha rápida. A reunião para decidirem como chamariam o produto começou por Keith falando a todos usarem de sua imaginação *(fantasie* em alemão). E ouviu, gritado, do vendedor Joe Knipp: "Fanta!". A bebida virou uma febre no país – chegando a ser utilizada inclusive em receitas de doces e bolos. Em 2015, para comemorar os 75 anos da bebida, a companhia lançou uma edição especial com o design inicial da Fanta. Keith apresentou a bebida para a filial da Coca-Cola na Holanda ocupada, que assim como a da Alemanha, estava impossibilitada de prosseguir com a produção. Diferentemente do refrigerante alemão baseado em maçã, a Fanta holandesa possuía o sabugueiro, uma fruto europeia, como a base do sabor. Também estourou. Após o fim da guerra, a produção da Coca-Cola foi restabelecida na Alemanha e na Holanda. A Fanta foi aposentada, mas não esquecida. Por vontade do público, a bebida só voltaria às prateleiras em 1955, quando a Coca-Cola quis competir com o lançamento de vários refrigerantes sabor fruta da Pepsi. Só então, numa fábrica italiana, surgiu a Fanta sabor laranja, a que hoje é sinônimo de simplesmente Fanta. Hoje, a Fanta é vendida em mais de 100 países com mais de 90 sabores.** Thiago Lincolins.



NOTICIA II – Vírus do Amor

Vírus do amor

Nos insultaremos desmesuradamente, absurdamente, em exaustiva ciranda de intolerância e exclusão? É preciso cantar o amor em diapasão solidário. (Foto ao lado). É preciso cantar o amor. No estado de violência e virulência em que nos encontramos, só mesmo o vírus do amor (salve, Rita Lee) para nos salvar do fratricídio que toma proporções alarmantes no país. Onde iremos parar? Nos insultaremos desmesuradamente, absurdamente, em exaustiva ciranda de intolerância e exclusão? É preciso cantar o amor. Linchamentos midiáticos, morais, políticos, sociais só produzirão mais ira, vingança, desesperança e apartamento. Manifesto inconteste dessa profunda cisão é o grau de ofensa e agressividade presente nas redes, nas ruas, nos posicionamentos coletivos. É preciso cantar o amor. Muito brado para pouca escuta, muito braço para pouca inteligência, muita manipulação para pouca opinião, muito apego para pouco espírito público, muita corrupção para pouco respeito à população. É preciso cantar o amor. Sem ele e alguns outros ingredientes como bondade, generosidade e um quê de humildade, além de uma dose exacerbada de ética, o bolo vira bola de neve avassaladora, congelando relações, situações e oportunidades de mudança coletiva. É preciso cantar o amor. Ressuscitar a delicadeza, a elegância, a civilidade no trato com o outro, a beleza dos pequenos gestos, a gentileza urbana, as ações de pertencimento, de amorosidade, de camaradagem, de amizade, de acolhimento, de paz. Utopia, ingenuidade? É preciso cantar o amor. Mesmo com toda dor gerada e com os danos causados precisamos sair do lugar do ressentimento, da melancolia, da descrença, da apatia, da menos valia, para que o porvir possa ter a mínima chance de não naufragar na diáspora já desenhada no cenário atual. É preciso cantar o amor em diapasão solidário. Enfermos estamos em meio a uma epidemia de dimensões assustadoras que tem tudo para se transformar em peste contaminadora. Contra a peste do ódio a vacina do amor. Inoculado o vírus, o ciclo de pacificação tem chance de prosperar em busca da distribuição, do compartilhamento, da cidadania e seus essenciais direitos. É preciso cantar o amor. Como estamos, soçobraremos em meio a uma nação cindida pelo ódio e pela perseguição. **3/04/2018 | domtotal.com. Por Eleonora Santa Rosa.**